

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.312
Preferenciais	0
Total	26.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	484.544	500.046
1.01	Ativo Circulante	12.428	12.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.958	5.450
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.369	5.632
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.369	5.632
1.01.07	Despesas Antecipadas	5	16
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.096	1.401
1.01.08.03	Outros	1.096	1.401
1.01.08.03.01	Outros Créditos	28	5
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.068	1.396
1.02	Ativo Não Circulante	472.116	487.547
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80	80
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	80	80
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	80	80
1.02.02	Investimentos	470.481	485.957
1.02.02.01	Participações Societárias	412.043	426.505
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	412.043	426.505
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	58.438	59.452
1.02.03	Imobilizado	275	230
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	209	230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	66	0
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	484.544	500.046
2.01	Passivo Circulante	1.434	2.658
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59	245
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	59	245
2.01.02	Fornecedores	98	102
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	98	102
2.01.03	Obrigações Fiscais	849	763
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	849	763
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	90	0
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	759	763
2.01.05	Outras Obrigações	428	1.548
2.01.05.02	Outros	428	1.548
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	1.345
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	424	203
2.02	Passivo Não Circulante	5.865	6.026
2.02.02	Outras Obrigações	4.759	4.755
2.02.02.02	Outros	4.759	4.755
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	255	177
2.02.02.02.03	Imposto a Recolher	4.504	4.578
2.02.03	Tributos Diferidos	912	1.180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	912	1.180
2.02.04	Provisões	194	91
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	194	91
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45	45
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	149	46
2.03	Patrimônio Líquido	477.245	491.362
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	49.996	49.518
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.935	1.928
2.03.04	Reservas de Lucros	154.223	155.568
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.169	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	48.938	50.026

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.444	-13.383	1.087	-12.937
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.833	-3.815	-1.990	-4.705
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.785	5.661	3.511	7.238
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-434	-767	-330	-596
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.962	-14.462	-104	-14.874
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.444	-13.383	1.087	-12.937
3.06	Resultado Financeiro	87	597	17	189
3.06.01	Receitas Financeiras	263	895	146	432
3.06.02	Despesas Financeiras	-176	-298	-129	-243
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.357	-12.786	1.104	-12.748
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-165	-464	-456	-885
3.08.01	Corrente	-343	-733	-441	-805
3.08.02	Diferido	178	269	-15	-80
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.522	-13.250	648	-13.633
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.522	-13.250	648	-13.633
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,50360	-0,50360	-0,51820	-0,51820
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,50360	-0,50360	-0,51820	-0,51820

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.522	-13.250	648	-13.633
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.522	-13.250	648	-13.633

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.264	28.029
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.592	3.631
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-12.786	-12.748
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.035	1.055
6.01.01.03	Provisões	403	139
6.01.01.04	Valor justo stock options	478	311
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	14.462	14.874
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-328	24.398
6.01.02.01	Redução (Aumento) em impostos a recuperar	263	-1.108
6.01.02.02	Redução (Aumento) em outras contas a receber	316	-283
6.01.02.03	(Redução) Aumento em fornecedores	-4	610
6.01.02.04	(Redução) aumento em salários e férias	-186	-875
6.01.02.05	(Redução) Aumento em impostos a recolher	-686	844
6.01.02.06	Aumento (Redução) em outras contas a pagar	4	-56
6.01.02.08	Aumento em adiantamento de clientes	0	8
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-35	-1.742
6.01.02.10	Dividendos recebidos	0	27.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66	0
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-66	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.690	-35.723
6.03.01	Aumento de capital	0	100
6.03.02	Pagamento de dividendos	-2.690	-35.823
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	508	-7.694
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.450	10.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.958	3.062

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.250	0	-13.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.250	0	-13.250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-603	0	1.081	0	478
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	7	0	-7	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.648	0	1.648	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	560	0	-560	0	0
5.06.06	Valor justo Stock Options	0	478	0	0	0	478
5.07	Saldos Finais	234.322	100.869	154.223	-12.169	0	477.245

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	-23.312	0	0	-23.212
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.312	0	0	-23.312
5.04.08	Vlr complementar referente a diferença de sobra de ações	1	0	0	0	0	1
5.04.09	Exercício Bônus Subscrição 2014	99	0	0	0	0	99
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.633	0	-13.633
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.633	0	-13.633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-843	0	1.154	0	311
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	10	0	-10	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.702	0	1.702	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	579	0	-579	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	311	0	0	0	311
5.07	Saldos Finais	234.322	102.003	148.434	-12.479	0	472.280

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.520	-1.965
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.520	-1.965
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.520	-1.965
7.04	Retenções	-1.035	-1.055
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.035	-1.055
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.555	-3.020
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.555	-6.167
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.462	-14.874
7.06.02	Receitas Financeiras	895	432
7.06.03	Outros	7.012	8.275
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	269	-80
7.06.03.02	Outras	5.662	7.201
7.06.03.03	Realização do custo atribuído	1.081	1.154
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9.110	-9.187
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9.110	-9.187
7.08.01	Pessoal	1.284	1.258
7.08.01.01	Remuneração Direta	745	569
7.08.01.02	Benefícios	21	25
7.08.01.03	F.G.T.S.	21	60
7.08.01.04	Outros	497	604
7.08.01.04.01	Honorários da administração	455	556
7.08.01.04.02	Outros	42	48
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.482	1.796
7.08.02.01	Federais	1.375	1.705
7.08.02.03	Municipais	107	91
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	293	238
7.08.03.01	Juros	291	233
7.08.03.03	Outras	2	5
7.08.03.03.01	Outras	2	3
7.08.03.03.02	Comissões	0	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.169	-12.479

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	707.607	791.235
1.01	Ativo Circulante	287.850	363.849
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.267	9.511
1.01.02	Aplicações Financeiras	72.853	70.939
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	72.853	70.939
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	72.853	70.939
1.01.03	Contas a Receber	57.572	123.614
1.01.03.01	Clientes	57.572	123.614
1.01.04	Estoques	95.313	110.495
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.180	38.240
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.180	38.240
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	17.006	19.000
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.174	19.240
1.01.07	Despesas Antecipadas	363	587
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	363	587
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.302	10.463
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.726	0
1.01.08.01.01	Aplicação financeira retida	10.726	0
1.01.08.03	Outros	5.576	10.463
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	731	1.055
1.01.08.03.02	Outros Créditos	4.339	9.408
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	506	0
1.02	Ativo Não Circulante	419.757	427.386
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	119.877	122.685
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.549	29.216
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	19.549	29.216
1.02.01.06	Tributos Diferidos	95.792	89.535
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.792	89.535
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.536	3.934
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	667	935
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	3.869	2.999
1.02.02	Investimentos	14.607	14.754
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.603	14.750
1.02.03	Imobilizado	236.705	244.447
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	232.642	232.900
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.063	11.547
1.02.04	Intangível	48.568	45.500
1.02.04.01	Intangíveis	48.568	45.500
1.02.04.01.02	Intangível em andamento	12.737	8.927
1.02.04.01.03	Intangível em operação	35.831	36.573

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	707.607	791.235
2.01	Passivo Circulante	148.690	223.274
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.837	14.581
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.837	14.581
2.01.02	Fornecedores	28.349	50.476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.392	45.399
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.957	5.077
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.085	5.249
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.990	5.053
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.701	223
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	1.289	4.830
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	95	196
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.446	48.674
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.446	48.674
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.887	41.403
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	559	7.271
2.01.05	Outras Obrigações	68.973	104.294
2.01.05.02	Outros	68.973	104.294
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4	1.345
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	58.506	81.796
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	158	465
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	5.169	14.910
2.01.05.02.07	Comissões a pagar	5.136	5.778
2.02	Passivo Não Circulante	81.672	76.599
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	60.625	55.330
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.625	55.330
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.625	55.330
2.02.02	Outras Obrigações	10.570	10.983
2.02.02.02	Outros	10.570	10.983
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	993	904
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	6.204	6.314
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	3.373	3.765
2.02.03	Tributos Diferidos	912	1.180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	912	1.180
2.02.04	Provisões	9.565	9.106
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.565	9.106
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.193	1.193
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.632	5.181
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.740	2.732
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	477.245	491.362
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	49.996	49.518
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.935	1.928
2.03.04	Reservas de Lucros	154.223	155.568
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.169	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	48.938	50.026

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.293	204.086	171.520	279.429
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-82.907	-188.948	-152.761	-257.678
3.03	Resultado Bruto	5.386	15.138	18.759	21.751
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.609	-39.763	-20.925	-40.355
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.610	-17.222	-9.860	-18.952
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.039	-23.907	-14.256	-25.726
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.334	7.739	5.203	7.470
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.294	-6.373	-2.012	-3.147
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.223	-24.625	-2.166	-18.604
3.06	Resultado Financeiro	2.984	5.583	461	-3.336
3.06.01	Receitas Financeiras	-4.858	16.592	4.521	11.594
3.06.02	Despesas Financeiras	7.842	-11.009	-4.060	-14.930
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.239	-19.042	-1.705	-21.940
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.717	5.792	2.353	8.307
3.08.01	Corrente	-343	-733	307	-57
3.08.02	Diferido	3.060	6.525	2.046	8.364
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.522	-13.250	648	-13.633
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.522	-13.250	648	-13.633
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.522	-13.250	648	-13.633
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,50360	-0,50360	-0,51820	-0,51820
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,50360	-0,50360	-0,51820	-0,51820

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.522	-13.250	648	-13.633
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.522	-13.250	648	-13.633
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.522	-13.250	648	-13.633

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.612	-35.046
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.926	-19.107
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-19.042	-21.940
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.357	11.097
6.01.01.03	Provisões	-8.091	-2.916
6.01.01.04	Custo do imobilizado/Intangível baixados	423	557
6.01.01.05	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-310	-975
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos e debêntures	3.653	989
6.01.01.07	Rendimentos sobre aplicação financeira	-7.394	-6.230
6.01.01.08	Valor justo Stock Options	478	311
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.538	-15.939
6.01.02.01	Redução em contas a receber	66.359	19.221
6.01.02.02	Redução (aumento) nos estoques	14.583	-24.054
6.01.02.03	Redução (Aumento) em impostos a recuperar	1.328	-10.738
6.01.02.04	Redução (Aumento) em outras contas a receber	4.241	-1.250
6.01.02.05	(Redução) Aumento em fornecedores	-22.127	10.924
6.01.02.06	Aumento (Redução) em salários e férias	256	-5.942
6.01.02.07	(Redução) em impostos a recolher	-3.364	-333
6.01.02.08	(Redução) Aumento em adiantamento de clientes	-23.290	2.604
6.01.02.09	(Redução) em outras contas a pagar	-1.455	-2.071
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos	-3.958	-2.558
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-35	-1.742
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.517	79.890
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-7.938	-16.625
6.02.02	Títulos e valores mobiliários - Circulante	5.480	47.892
6.02.03	Titulos e valores mobiliários - Não circulante	9.667	48.623
6.02.04	Aplicação financeira retida - Circulante	-10.726	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.339	-43.273
6.03.01	Pagamentos de empréstimos	-34.711	-16.588
6.03.02	Empréstimos tomados	25.062	9.038
6.03.03	Aumento de capital	0	100
6.03.04	Pagamento de dividendos	-2.690	-35.823
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.244	1.571
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.511	11.013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.267	12.584

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.250	0	-13.250	0	-13.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.250	0	-13.250	0	-13.250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-603	0	1.081	0	478	0	478
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	7	0	-7	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.648	0	1.648	0	0	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	560	0	-560	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	478	0	0	0	478	0	478
5.07	Saldos Finais	234.322	100.869	154.223	-12.169	0	477.245	0	477.245

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	-23.312	0	0	-23.212	0	-23.212
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.312	0	0	-23.312	0	-23.312
5.04.08	Vlr complementar ref dif sobra de ações	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.09	Exercício Bônus Subscrição 2014	99	0	0	0	0	99	0	99
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.633	0	-13.633	0	-13.633
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.633	0	-13.633	0	-13.633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-843	0	1.154	0	311	0	311
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	10	0	-10	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.702	0	1.702	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	579	0	-579	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	311	0	0	0	311	0	311
5.07	Saldos Finais	234.322	102.003	148.434	-12.479	0	472.280	0	472.280

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	235.547	324.951
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	235.230	325.324
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	317	-373
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-193.683	-254.142
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-162.899	-210.493
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.784	-43.649
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.864	70.809
7.04	Retenções	-12.357	-11.097
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.357	-11.097
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.507	59.712
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.268	20.774
7.06.02	Receitas Financeiras	16.592	11.594
7.06.03	Outros	9.676	9.180
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.525	8.364
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.081	1.154
7.06.03.03	Outras	2.070	-338
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.775	80.486
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.775	80.486
7.08.01	Pessoal	47.311	63.552
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.796	46.033
7.08.01.02	Benefícios	5.131	8.325
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.628	3.666
7.08.01.04	Outros	4.756	5.528
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.538	1.665
7.08.01.04.02	Outros	3.218	3.863
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.436	9.670
7.08.02.01	Federais	3.467	8.295
7.08.02.02	Estaduais	755	1.096
7.08.02.03	Municipais	214	279
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.197	19.743
7.08.03.01	Juros	9.365	11.293
7.08.03.03	Outras	6.832	8.450
7.08.03.03.01	Comissões	5.692	5.248
7.08.03.03.02	Outras	1.140	3.202
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.169	-12.479



Release de Resultados 2T16

São Paulo, 12 de agosto de 2016 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2016. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 30 de junho de 2016, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 3,2098/USD 1,00.

2016: Foco na preservação de caixa em um ambiente político-econômico instável

Destaques do período:

- **Receita Líquida:** R\$ 88,3 milhões ou 48,5% inferior ao 2T15 (R\$ 171,5 milhões). Reflexo do cenário de incertezas políticas e a restrição ao crédito oriunda da redução na disponibilidade do recurso e do aumento da taxa de juros da linha de financiamento do PCA.
- **Lucro Bruto:** R\$ 5,4 milhões, redução de 71,3%, resultante de menor volume e, conseqüentemente, menor diluição do custo fabril.
- **Prejuízo Líquido:** R\$ 7,5 milhões, reflexo da queda no faturamento, devido à baixa liquidez da carteira de pedidos.
- **EBITDA:** R\$ 7,5 milhões negativos, com margem negativa de 8,5%.
- **Dívida Líquida:** No final do primeiro semestre, fechou em R\$ 17,3 milhões negativos (R\$ 5,7 milhões negativos no final de 2015).

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	88,3	171,5	-48,5%	Prejuízo por Ação (R\$)*	(0,5036)	(0,5182)	-2,8%
CPV	(82,9)	(152,8)	-45,7%	ROE	-1,6%	0,1%	-1,7p.p.
Lucro Bruto	5,4	18,8	-71,3%	Margem Bruta	6,1%	10,9%	-4,8p.p.
Prejuízo Operacional	(13,2)	(2,2)	+509,4%	Margem Líquida	-8,5%	0,4%	-8,9p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(7,5)	0,6	n/a	Margem EBITDA	-8,5%	2,0%	-10,5p.p.
EBITDA	(7,5)	3,5	n/a	Margem Operacional	-15,0%	-1,3%	-13,7p.p.
Investimentos (R\$ mil)*	7,9	16,6	-52,4%				
Dívida Líquida**	(17,3)	(5,7)	+206,0%				
Patrimônio Líquido**	477,2	491,4	-2,9%				

* Saldo em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015

** Saldo em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro 2015





Release de Resultados 2T16

Mensagem aos Acionistas

O déficit de armazenagem de grãos no Brasil se intensificou com o forte e contínuo crescimento da produção agrícola nos últimos dez anos. Diante desta situação, o Governo Federal lançou, a partir do final de 2012, um programa importante de apoio à ampliação de armazenagem, que se estendeu até 2014, com taxas de juros altamente subsidiadas nas linhas de financiamento Finame PSI e PCA. Esse programa impactou favoravelmente os resultados da Companhia, quando superou todos os records em seus indicadores financeiro-operacionais, trimestre após trimestre, durante este período.

Em 2015, esse programa perdeu sua dinâmica com a implantação de políticas mais restritivas de acesso aos créditos federais, que aliados à crise político-econômica do país geraram incertezas e represamento de novos investimentos. Este novo cenário forçou a Companhia a realizar ajustes necessários a fim de adequar a Kepler Weber para a nova realidade do mercado, tendo como principal objetivo, recuperar os níveis de margens históricas.

Ao longo dos três primeiros meses de 2016, o cenário político-econômico se deteriorou agravando, ainda mais as incertezas e gerando maior desconfiança entre investidores, que postergaram novos investimentos. Já no 2T16, ocorreu a renovação do Plano Safra e atrelado a ele definições para a linha de financiamento PCA em um ambiente mais hostil resultando em recurso menor e taxas não muito atrativas.

Contudo, o déficit de armazenagem ainda é uma realidade no Brasil e, a cada ano, aumenta a diferença entre a capacidade estática de armazenagem vs a capacidade de produção da safra. Segundo a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), em seu décimo levantamento do acompanhamento da Safra 2015/2016, prevê uma safra robusta com uma produção de grãos de 189 milhões de toneladas.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra e aos investimentos represados, deverá demandar um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola, assim que a confiança dos investidores for reestabelecida e as incertezas político-econômicas forem sanadas.

Em paralelo a esse ambiente de reajustes, a Administração da Companhia mantém a estratégia de diversificar as fontes de receitas nos demais segmentos da empresa (Exportação, Movimentação de Granéis Sólidos e Reposição de Peças e Serviços), onde existem oportunidades por serem menos dependentes dos efeitos dos ajustes econômicos, fiscal e monetário.

A Administração





Release de Resultados 2T16

Desempenho Operacional-Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

Diante das incertezas mercadológicas e da restrição de crédito, os clientes do segmento de armazenagem vêm represando fortemente seus investimentos no mercado interno de armazenagem, gerando queda de novos pedidos. Outro fenômeno que voltou a caracterizar o mercado de armazenagem é o da sazonalidade, que havia sido fortemente amenizada no período 2012-2014 devido a abundância e atratividade das linhas de financiamentos.

Dado o cenário acima, a Receita Líquida do segundo trimestre de 2016 comparada com o mesmo período do ano anterior, registrou uma redução de 48,5% (R\$ 88,3 milhões no 2T16 vs R\$ 171,5 milhões no 2T15). No acumulado do ano teve uma desaceleração de 27% em relação ao ano anterior.

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou uma forte redução de 61,7% (R\$ 44,8 milhões no 2T16 vs R\$ 117,1 milhões no 2T15), contudo, especificamente, no 2T15 a Companhia faturou as receitas represadas do 1T15 devido a fase de ajustes do novo sistema de ERP-SAP. Quando comparados no acumulado do ano, a redução da receita neste segmento foi um pouco mais comedida de 40,9%. O mercado de Armazenagem foi o mais impactado com a nova realidade econômica e fiscal do país, registrando um recuo significativo em vendas (entrada de novos pedidos) e, conseqüentemente, receita (faturamento).

Já a Receita Líquida das exportações permaneceram em linha no 2T16, queda de 5,5%, registrando R\$ 19,6 milhões, contra R\$ 20,7 milhões do segundo trimestre de 2015. No acumulado do ano atingiu um crescimento expressivo de 58,8% em relação ao ano anterior. Resultado importante fruto da contínua estratégia para criar novas frentes no continente africano e reforçar a presença da Kepler Weber na América Latina e no Leste Europeu, aliado ao momento favorável do câmbio.

A linha de Peças e Serviços tem se mostrado uma importante forma de diversificação e mitigação da queda da receita neste cenário pouco favorável para investimentos em novas unidades de armazenagem. No segundo trimestre de 2016 cresceu 19,9%, R\$ 9,1 milhões, contra R\$ 7,6 milhões no 2T15. Nos primeiros 6 meses do ano este segmento cresceu 34,8% em relação ao mesmo período de 2015, fruto da reorientação da Companhia para este segmento.

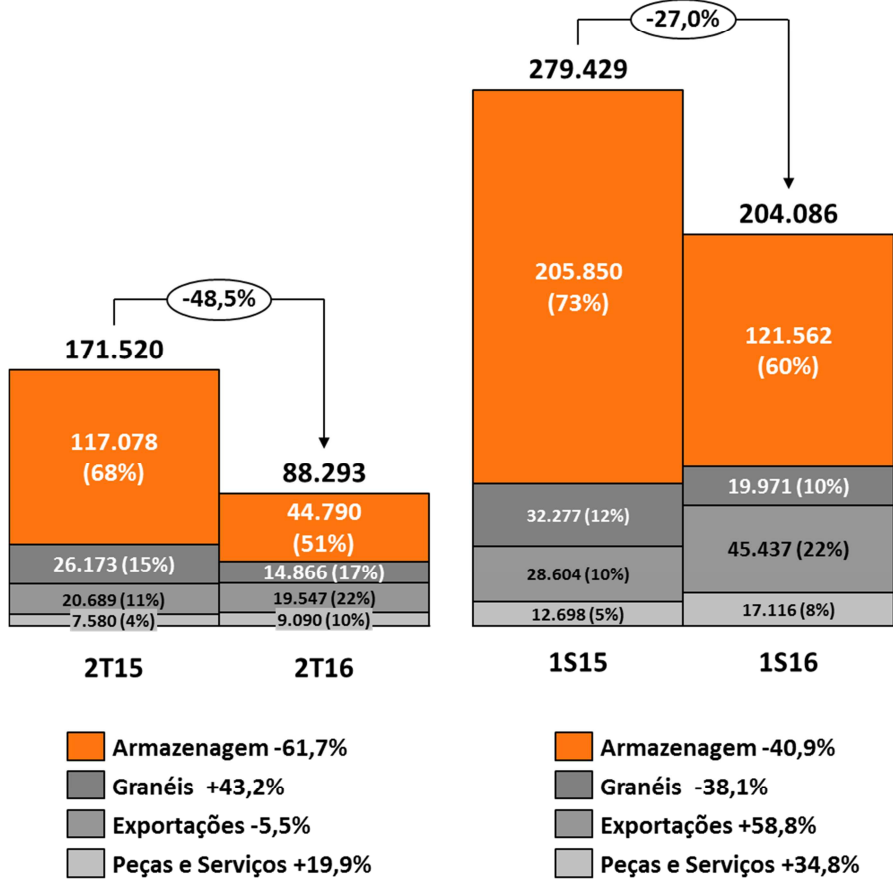
Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, apresentou uma queda de 43,2%, R\$ 14,9 milhões neste trimestre em comparação aos R\$ 26,2 milhões apresentados no 2T15. O mesmo resultado ocorreu no acumulado, redução de 38,1%. A *performance* deste segmento, muitas vezes acíclica, se dá por estar inserida no setor de infraestrutura/logística brasileira, em sua grande maioria, financiado pela iniciativa privada. Portanto, com a retomada da confiança da indústria brasileira este segmento será impactado positivamente.





Release de Resultados 2T16

Receita Líquida R\$ (mil)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

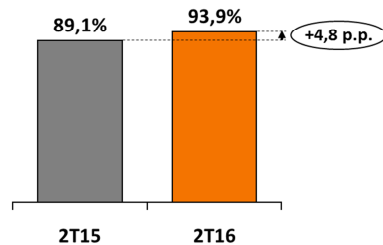
O CPV somou R\$ 82,9 milhões no 2T16, correspondendo a 93,9% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 152,8 milhões no 2T15 (89,1% da Receita Líquida), apresentando um acréscimo de 4,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa elevação é devido a um volume menor, mix de produtos desfavorável e custos não recorrentes devido as indenizações rescisórias e desoneração da folha de pagamento. No acumulado do ano, mesmo com uma receita com menor volume, a Kepler Weber conseguiu, por meio das readequações efetuadas nos trimestres anteriores, manter-se em linha em relação ao CPV/RL aundo comparado ao mesmo período do ano anterior.



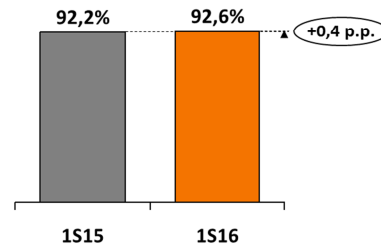


Release de Resultados 2T16

CPV sobre a Receita Líquida(%)



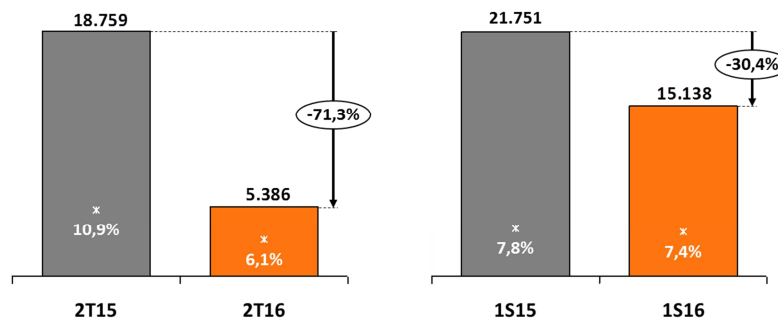
CPV sobre a Receita Líquida(%)



LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 2T16 totalizou R\$ 5,4 milhões (margem 6,1%), valor 71,3% inferior aos R\$ 18,8 milhões (margem 10,9%) obtidos no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, apesar da queda de 30,4% no Lucro Bruto, a margem praticamente se manteve em linha em relação ao mesmo período de 2015. O reflexo desta melhora comparativa da Margem Bruta é oriundo dos fatores mencionados anteriormente de adequação de sua estrutura e redução de custos fixos.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com vendas

As despesas com vendas reduziram 22,8% quando comparadas com o período anterior, totalizando em R\$ 7,6 milhões, fruto da menor atividade no mercado de Armazenagem de Grãos. Em relação à Receita Líquida houve um aumento de 2,9 p.p.. No acumulado reduziu 9,1% e em relação a Receita Líquida houve um pequeno aumento de 1,7 p.p..





Release de Resultados 2T16

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 15,6% no 2T16, fruto das readequações realizadas na Companhia, visando a nova realidade do mercado (R\$ 12,0 milhões no 2T16 vs R\$ 14,3 milhões no 2T15). Em relação à Receita Líquida está 5,3 p.p. superiores quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, obteve uma redução de 7,1% e em relação à Receita Líquida um acréscimo de 2,5 p.p..

A redução das Despesas Gerais e Administrativas está ligada a readequação realizada a partir do segundo semestre de 2015 da estrutura da Kepler Weber para o atual nível de faturamento e menor demanda do mercado agrícola, de acordo com o cenário de ajuste econômico de 2016.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	2T16	2T15	Δ%	1S16	1S15	Δ%
Despesas com Vendas	(7.610)	(9.860)	-22,8%	(17.222)	(18.952)	-9,1%
% Receita Líquida	8,6%	5,7%	+2,9 p.p.	8,4%	6,8%	+1,7 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(12.039)	(14.256)	-15,6%	(23.907)	(25.726)	-7,1%
% Receita Líquida	13,6%	8,3%	+5,3 p.p.	11,7%	9,2%	+2,5 p.p.
Despesa Total	(19.649)	(24.116)	-18,5%	(41.129)	(44.678)	-7,9%

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 7,8 milhões no 2T16, 73,5% superior ao montante gerado no mesmo período do ano anterior, quando foram de R\$ 4,5 milhões, reflexo da disponibilidade de caixa maior no período. No acumulado, houve uma variação positiva de 43,1% (R\$ 16,6 milhões no 1S16 vs R\$ 11,6 milhões no 1S15).

Despesas financeiras

As despesas financeiras no segundo trimestre de 2016 totalizaram R\$ 4,9 milhões, 19,7% superior ao montante gerado no 2T15, quando foram de R\$ 4,1 milhões. No acumulado, variação negativa de 26,3% (R\$ 11,0 milhões no 1S16 vs R\$ 14,9 milhões no 1S15). Esta redução é devida a queda das despesas bancárias (taxa flat sobre liberação de financiamentos).

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T16	2T15	Δ%	1S16	1S15	Δ%
Receitas Financeiras	7.842	4.521	+73,5%	16.592	11.594	+43,1%
% Receita Líquida	8,9%	2,6%	+6,2 p.p.	8,1%	4,1%	+4,1 p.p.
Despesas Financeiras	(4.858)	(4.060)	+19,7%	(11.009)	(14.930)	-26,3%
% Receita Líquida	5,5%	2,4%	+3,1 p.p.	5,4%	5,3%	+0,1 p.p.
Resultado Financeiro Total	2.984	461	+547,3%	5.583	(3.336)	n/a



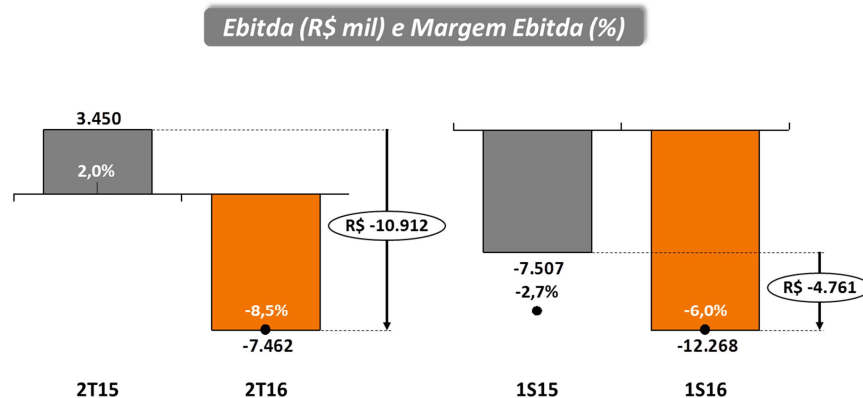


Release de Resultados 2T16

O resultado financeiro positivo está atrelado à política de controle e preservação do caixa da Companhia.

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 7,5 milhões negativos, no 2T16, -8,5% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 3,5 milhões positivos e 2,0% no 2T15. Isso ocorreu devido ao nível de atividade menor e da perda de produtividade das operações, que foram provocadas por fatores não recorrentes pelo ajuste do nível da estrutura da Companhia, em linha ao volume efetivo de Receita Líquida gerada. Reflexo também sentido no acumulado do ano, com queda de 63,4% em relação ao 1S15.



Resultado Líquido (R\$ mil)	2T16	2T15	Δ%	1S16	1S15	Δ%
Lucro (Prejuízo) do Período	(7.522)	648	n/a	(13.250)	(13.633)	-2,8%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(2.717)	(2.353)	+15,5%	(5.792)	(8.307)	-30,3%
(-) Receitas Financeiras	(7.842)	(4.521)	+73,5%	(16.592)	(11.594)	+43,1%
(+) Despesas Financeiras	4.858	4.060	+19,7%	11.009	14.930	-26,3%
(+) Depreciações e Amortizações	5.761	5.616	+2,6%	12.357	11.097	+11,4%
EBITDA	(7.462)	3.450	n/a	(12.268)	(7.507)	+63,4%

PREJUÍZO LÍQUIDO

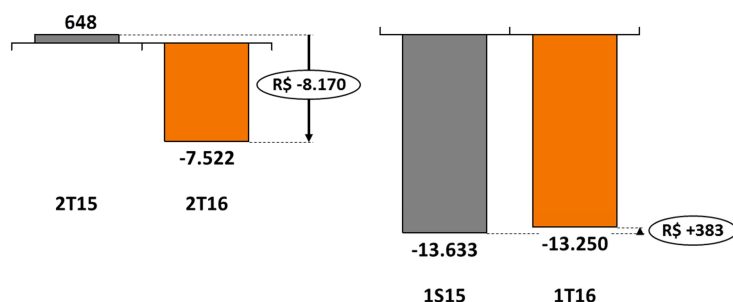
O Prejuízo Líquido do segundo trimestre do ano foi impactado pelo nível de atividade e o volume efetivo de Receita Líquida gerada no período, amplamente represado pela crescente crise política-econômica e agravado pela falta de recursos federais aos clientes da Kepler Weber.





Release de Resultados 2T16

Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício R\$ (mil)



DÍVIDA LÍQUIDA

Em 30 de junho de 2016, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram um aumento de 1,5% em relação ao final do ano de 2015 (R\$ 111,4 milhões contra R\$ 109,7 milhões em dezembro de 2015).

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 14,7% (24,2% em 2015), a linha FINEP a 32,0% (30,6% em 2015), a linha EXIM Pré-Embarque a 52,7% (38,1% em 2015) e a linha FINIMP a 0,6% (7,0% em 2015).

O endividamento líquido negativo passou de R\$ 5,7 milhões em dezembro de 2015 para R\$ 17,3 milhões ao final do segundo trimestre de 2016.

Endividamento (R\$ mil)	2T16	2015	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	25.291	23.496	+7,6%
FINAME PSI	1.994	13.665	-85,4%
FINIMP	559	7.271	-92,3%
FINEP	5.602	4.242	+32,1%
Curto Prazo	33.446	48.674	-31,3%
EXIM Pré-Embarque	24.290	16.167	+50,2%
FINAME PSI	11.833	11.543	+2,5%
FINEP	24.502	27.620	-11,3%
Longo Prazo	60.625	55.330	+9,6%
Endividamento Total	94.071	104.004	-9,6%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(111.395)	(109.666)	+1,5%
Endividamento Líquido	(17.324)	(5.662)	+206,0%

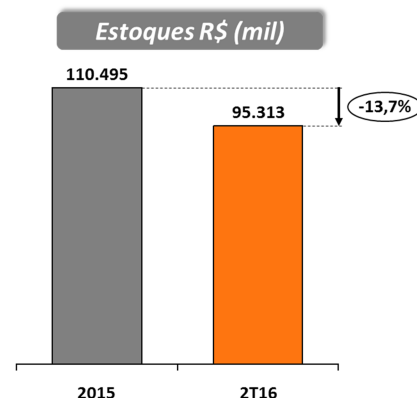




Release de Resultados 2T16

ESTOQUES

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 95,3 milhões no final do segundo trimestre de 2016, 13,7% inferior em relação ao valor dos estoques no final de 2015 (R\$ 110,5 milhões). A redução dos estoques está ligada diretamente à aplicação do *Lean Manufacturing* e ao nível menor de atividades da Companhia no período, estando em linha com o tamanho da carteira de pedidos.



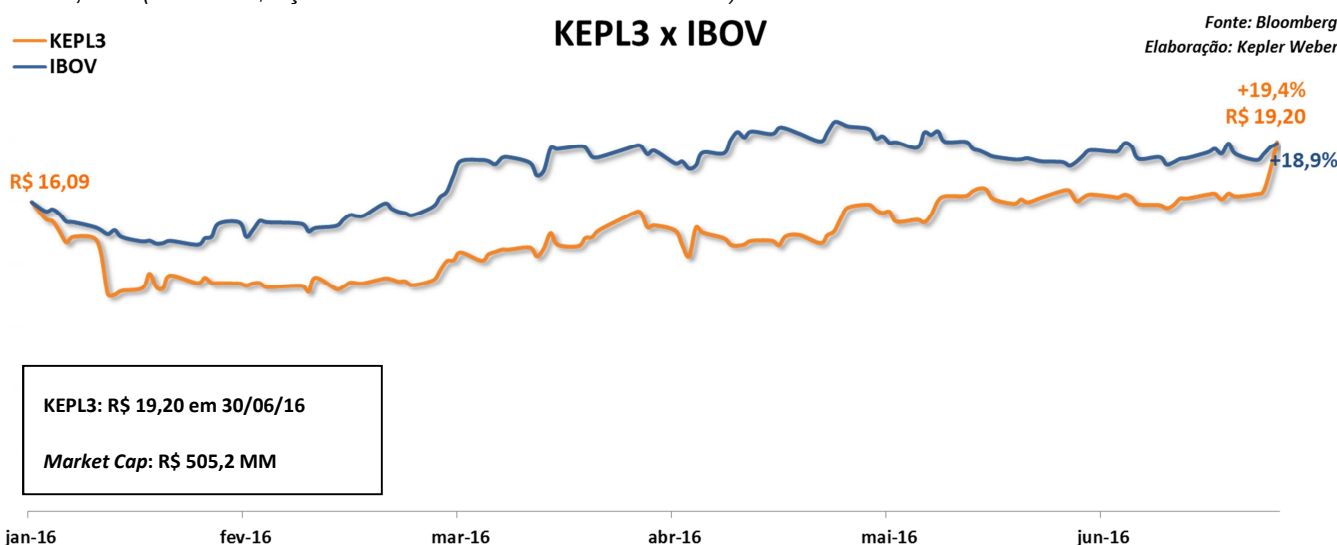
Investimentos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no ano 2T16 totalizaram R\$ 7,9 milhões, (R\$ 16,6 milhões no 2T15), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 2,2 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 0,6 milhão), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação e a finalização da implantação do novo sistema ERP (R\$ 5,1 milhões).

A busca por produtividade e melhoria dos processos fabris demandam a manutenção dos investimentos, além das melhorias e continuidade dos projetos em inovação de produtos, de automação e de informática.

Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R\$ 16,09/ação fechando o segundo trimestre de 2016 com valorização de 19,4% e com volume financeiro médio diário de R\$ 0,6 milhão, cotadas a R\$ 19,20/ação em 30 de junho de 2016. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 18,9%. (Valores R\$/ação ex-dividendos na data de 31.03.2015)



KEPL3: R\$ 19,20 em 30/06/16
Market Cap: R\$ 505,2 MM

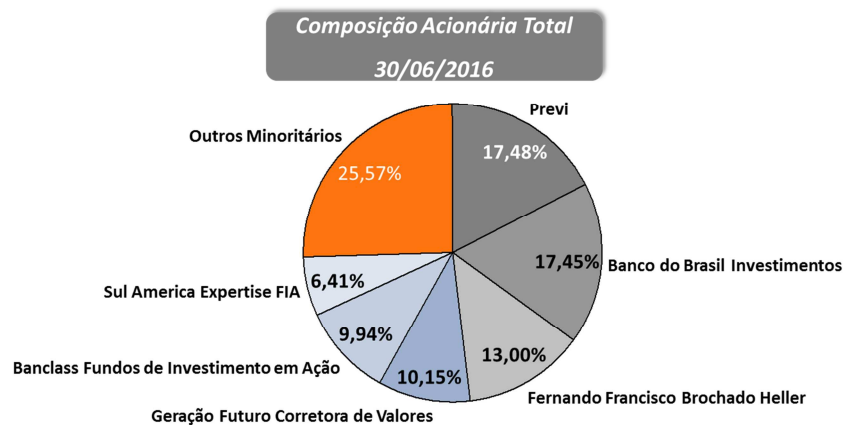




Release de Resultados 2T16

Composição Acionária

Em 30 de junho de 2016, o capital social da Kepler Weber S/A era composto por 26.311.971 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.



Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial S/A.





Release de Resultados 2T16

Perspectivas do Setor

Ao longo dos últimos anos o Governo Federal brasileiro tem apoiado os agricultores por meio da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. A partir de junho de 2013, com a implantação do PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), o mercado de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de uma linha de financiamento no valor de R\$ 5 bilhões por ano, com taxas exclusivas de juros extremamente competitivas (2013/2014 – 3,5% a.a.). O setor agrícola de armazenagem aderiu ao PCA viabilizando muitos investimentos até então represados e elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas.

O apoio do Governo Federal através do PCA foi renovado em junho de 2014 com taxas de juros atreladas a este financiamento elevadas para 4,0% a.a. e válidas até junho de 2015. Nesta renovação do Plano Safra 2015/2016, houve uma redução substancial dos recursos destinados para Armazenagem Agrícola (R\$ 4,5 bilhões para R\$ 2,4 bilhões) e a elevação significativa da taxa de juros do programa (de 4% a.a. para 7,5% até 9,5% a.a.). Mantendo as demais regras como: prazos e carência.

Durante o 2T16, em meio a crise política aflorada, foi renovado por mais um ano a linha do PCA, anunciado em junho de 2016, para o Plano Safra 2016/2017 que prevê, novamente, uma redução dos recursos destinados para Armazenagem Agrícola (R\$ 2,4 bilhões para R\$ 1,4 bilhão) e fixando a taxa de juros do programa (de 7,5% até 9,5% a.a. para 8,5% a.a.). As demais regras de financiamento foram mantidas (prazos, carência, etc.).

No conjunto, o PCA ainda continua atrativo pelas baixas taxas de juros, levando em consideração a conjuntura econômica, e pela inclusão da obra civil no financiamento. Entretanto, as novas condições de financiamentos são insuficientes para manter o nível de demanda observada nos últimos 2 exercícios.

Ao longo da última década, a produção brasileira de grãos cresceu substancialmente, mas a capacidade instalada de armazenamento de grãos não aumentou proporcionalmente. Neste contexto, o apoio do Governo Federal através de iniciativas, tais como o PCA, são imprescindíveis para reduzir o déficit de armazenagem de grãos nos próximos 5 a 10 anos e para acompanhar o crescimento previsto da produção agrícola.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos são as respostas mais rápidas e seguras aos problemas de escoamento e perdas da safra nas áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 50 milhões de toneladas.

O crescimento do mercado de armazenagem nos últimos dois anos (superior a 100%) demonstrou a forte sensibilidade do mercado às taxas de juros subsidiadas pelo Governo Federal nas linhas de financiamento para compra de equipamentos para armazenagem de grãos. Portanto, dado o cenário político e econômico que o país vivencia e suas consequências como, a indecisão de novos





Release de Resultados 2T16

investimentos e a restrição ao crédito monetário, o mercado de armazenagem, que representa mais de 65% do faturamento da Companhia, tende a voltar aos patamares observados nos anos pré-financiamento PCA de 2012/2013 acompanhado da ciclicidade e sazonalidade típicas do setor.

A Kepler Weber atenta a este cenário e conforme seu plano estratégico, vem se adequando para enfrentar um mercado interno em retração comparado com os últimos dois anos. Contudo, os outros segmentos, tais como: Movimentação de Granéis Sólidos; Exportação; Inovação e Pós-venda, além de um programa ambicioso de revisão e simplificação dos processos internos, diminuição dos custos e manutenção/preservação do caixa, deverão, em parte, compensar a perda de volumes e de rentabilidade no mercado interno de armazenagem agrícola.

Prioridades para 2016

- Evolução do modelo de negócio da Kepler Weber:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima e demais componentes;
 - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul.
- Consolidar a entrada no mercado de movimentação de grãos:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.
- Manutenção e preservação das disponibilidades e caixa.

Todos estes planos estão mantidos e irão produzir os resultados esperados para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com maior geração de valor aos acionistas.





Release de Resultados 2T16

Anexos

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2T16	Análise Vertical 2T16	2015	Análise Vertical 2015	Análise Horizontal 2T16 x 2015
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	287.850	40,69%	363.849	45,98%	-20,89%
Caixa e equivalentes de caixa	8.267	1,17%	9.511	1,20%	-13,08%
Aplicações financeiras retidas	10.726	1,52%	-	0,00%	0,00%
Títulos e valores mobiliários	72.853	10,30%	70.939	8,97%	2,70%
Contas a receber de clientes	57.572	8,14%	123.614	15,62%	-53,43%
Estoques	95.313	13,47%	110.495	13,96%	-13,74%
Impostos a recuperar	17.006	2,40%	19.000	2,40%	-10,49%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.174	2,85%	19.240	2,43%	4,85%
Despesas antecipadas	363	0,05%	587	0,07%	-38,16%
Adiantamentos a fornecedores	731	0,10%	1.055	0,13%	-30,71%
Instrumentos financeiros derivativos	506	0,07%	-	0,00%	n/a
Outros créditos	4.339	0,61%	9.408	1,19%	-53,88%
Não Circulante	419.757	59,31%	427.386	54,02%	-1,79%
Títulos e valores mobiliários	19.549	2,75%	29.216	3,69%	-33,09%
Impostos a recuperar	667	0,09%	935	0,12%	-28,66%
Depósitos judiciais	3.869	0,55%	2.999	0,38%	29,01%
Impostos diferidos	95.792	13,53%	89.535	11,32%	6,99%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.603	2,06%	14.750	1,86%	-1,00%
Imobilizado	236.705	33,45%	244.447	30,89%	-3,17%
Intangível	48.568	6,86%	45.500	5,75%	6,74%
TOTAL DO ATIVO	707.607	100,00%	791.235	100,00%	-10,57%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	148.690	21,01%	223.274	28,22%	-33,40%
Fornecedores	28.349	4,01%	50.476	6,38%	-43,84%
Financiamentos e empréstimos	33.446	4,73%	48.674	6,15%	-31,29%
Instrumentos financeiros derivativos	158	0,02%	465	0,06%	-66,02%
Salários e férias a pagar	14.837	2,10%	14.581	1,84%	1,76%
Adiantamento de clientes	58.506	8,27%	81.796	10,34%	-28,47%
Impostos a recolher	3.085	0,44%	5.249	0,66%	-41,23%
Comissões a pagar	5.136	0,73%	5.778	0,73%	-11,11%
Dividendos a pagar	4	0,00%	1.345	0,17%	-99,70%
Outras contas a pagar	5.169	0,73%	14.910	1,88%	-65,33%
Não Circulante	81.672	11,54%	76.599	9,67%	6,62%
Financiamentos e empréstimos	60.625	8,57%	55.330	6,99%	9,57%
Provisões	9.565	1,35%	9.106	1,15%	5,04%
Impostos diferidos	912	0,13%	1.180	0,15%	-22,71%
Impostos a recolher	6.204	0,88%	6.314	0,80%	-1,74%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.373	0,48%	3.765	0,48%	-10,41%
Outras contas a pagar	993	0,14%	904	0,11%	9,85%
Patrimônio Líquido	477.245	67,44%	491.362	62,10%	-2,87%
Capital social	234.322	33,13%	234.322	29,61%	0,00%
Reservas de capital	49.996	7,07%	49.518	6,26%	0,97%
Reservas de reavaliação	1.935	0,27%	1.928	0,24%	0,36%
Ajuste de avaliação patrimonial	48.938	6,92%	50.026	6,32%	-2,17%
Reserva de lucros	154.223	21,80%	155.568	19,66%	-0,86%
Lucro/Prejuízo do período	(12.169)	-1,72%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	707.607	100,00%	791.235	100,00%	-10,57%





Release de Resultados 2T16

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T16	Análise Vertical 2T16	2T15	Análise Vertical 2T15	Análise Horizontal 2T16 vs 2T15
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	88.293	100,00%	171.520	100,00%	-48,52%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(82.907)	-93,90%	(152.761)	-89,06%	-45,73%
LUCRO BRUTO	5.386	6,10%	18.759	10,94%	-71,29%
Despesas com vendas	(7.610)	-8,62%	(9.860)	-5,75%	-22,82%
Gerais e administrativas	(12.039)	-13,64%	(14.256)	-8,31%	-15,55%
Outras receitas operacionais	4.334	4,91%	5.203	3,03%	-16,70%
Outras despesas operacionais	(3.294)	-3,73%	(2.012)	-1,17%	63,72%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(13.223)	-14,98%	(2.166)	-1,26%	510,48%
Despesas financeiras	(4.858)	-5,50%	(4.060)	-2,37%	19,66%
Receitas financeiras	7.842	8,88%	4.521	2,64%	73,46%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(10.239)	-11,60%	(1.705)	-0,99%	500,53%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(343)	-0,39%	307	0,18%	-211,73%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.060	3,47%	2.046	1,19%	49,56%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.717	3,08%	2.353	1,37%	15,47%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(7.522)	-8,52%	648	0,38%	-1260,80%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	1S16	Análise Vertical 2S16	1S15	Análise Vertical 1S15	Análise Horizontal 1S16 vs 1S15
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	204.086	100,00%	279.429	100,00%	-26,96%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(188.948)	-92,58%	(257.678)	-92,22%	-26,67%
LUCRO BRUTO	15.138	7,42%	21.751	7,78%	-30,40%
Despesas com vendas	(17.222)	-8,44%	(18.952)	-6,78%	-9,13%
Gerais e administrativas	(23.907)	-11,71%	(25.726)	-9,21%	-7,07%
Outras receitas operacionais	7.739	3,79%	7.470	2,67%	3,60%
Outras despesas operacionais	(6.373)	-3,12%	(3.147)	-1,13%	102,51%
PREJUÍZO OPERACIONAL	(24.625)	-12,07%	(18.604)	-6,66%	32,36%
Despesas financeiras	(11.009)	-5,39%	(14.930)	-5,34%	-26,26%
Receitas financeiras	16.592	8,13%	11.594	4,15%	43,11%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(19.042)	-9,33%	(21.940)	-7,85%	-13,21%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(733)	-0,36%	(57)	-0,02%	1185,96%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.525	3,20%	8.364	2,99%	-21,99%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.792	2,84%	8.307	2,97%	-30,28%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13.250)	-6,49%	(13.633)	-4,88%	-2,81%





Release de Resultados 2T16

Demonstração do Fluxo de Caixa Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2T16	2T15
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(19.042)	(21.940)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	1.116	2.833
Depreciação e amortização	12.357	11.097
Provisões	(8.091)	(2.916)
Custo do imobilizado/intangível baixados	423	557
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(310)	(975)
Encargos sobre empréstimos e debêntures	3.653	989
Rendimento sobre aplicação financeira	(7.394)	(6.230)
Valor justo stock options	478	311
Redução (aumento) nas contas de ativos	86.511	(16.821)
Contas a receber de clientes	66.359	19.221
Estoques	14.583	(24.054)
Impostos a recuperar	1.328	(10.738)
Outros créditos	4.241	(1.250)
Aumento (redução) nas contas de passivos	(53.973)	882
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(22.127)	10.924
Salários e férias	256	(5.942)
Impostos a recolher	(3.364)	(333)
Adiantamento de clientes	(23.290)	2.604
Outras contas a pagar	(1.455)	(2.071)
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(3.958)	(2.558)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35)	(1.742)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	14.612	(35.046)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(7.938)	(16.625)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	(10.726)	-
Títulos e valores mobiliários Circulante	5.480	47.892
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	9.667	48.623
Rendimento de cotas patrimoniais	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(3.517)	79.890
Pagamentos de empréstimos	(34.711)	(16.588)
Empréstimos tomados	25.062	9.038
Aumento de capital	-	100
Pagamento de dividendos	(2.690)	(35.823)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(12.339)	(43.273)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.244)	1.571
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	9.511	11.013
Caixa no final do período	8.267	12.584
Varição do caixa e equivalentes de caixa no período	(1.244)	1.571





Release de Resultados 2T16

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2T16	2T15
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	235.230	325.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	317	(373)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(162.899)	(210.493)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(30.784)	(43.649)
Valor adicionado bruto	41.864	70.809
Depreciação, amortização e exaustão	(12.357)	(11.097)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	29.507	59.712
Valor adicionado recebido em transferência	26.268	20.774
Receitas financeiras	16.592	11.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.525	8.364
Realização do custo atribuído	1.081	1.154
Outras	2.070	(338)
Valor adicionado total a distribuir	55.775	80.486
Distribuição do valor adicionado	55.775	80.486
Empregados	47.311	63.552
Remuneração direta	34.796	46.033
Benefícios	5.131	8.325
FGTS	2.628	3.666
Honorários da administração	1.538	1.665
Outros	3.218	3.863
Tributos	4.436	9.670
Federais	3.467	8.295
Estaduais	755	1.096
Municipais	214	279
Remuneração de capitais de terceiros	16.197	19.743
Juros e outros encargos financeiros	9.365	11.293
Comissões	5.692	5.248
Outras	1.140	3.202
Remuneração de capitais próprios	(12.169)	(12.479)
Resultado do Período	(12.169)	(12.479)





Release de Resultados 2T16

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



Notas Explicativas

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

30 de junho de 2016 e 2015
com relatório de revisão dos Auditores Independentes

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)**

Balanços patrimoniais
em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		Jun/2016	Dez/2015	Jun/2016	Dez/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.958	5.450	8.267	9.511
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	72.853	70.939
Aplicação financeira retida		-	-	10.726	-
Contas a receber de clientes	9	-	-	57.572	123.614
Estoques	10	-	-	95.313	110.495
Impostos a recuperar	11	-	-	17.006	19.000
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		5.369	5.632	20.174	19.240
Despesas antecipadas		5	16	363	587
Adiantamentos a fornecedores		-	-	731	1.055
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	-	-	506	-
Partes relacionadas	20	1.068	1.396	-	-
Outros créditos		28	5	4.339	9.408
		12.428	12.499	287.850	363.849
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	19.549	29.216
Impostos a recuperar	11	-	-	667	935
Depósitos judiciais		80	80	3.869	2.999
Impostos diferidos	12.b	-	-	95.792	89.535
		80	80	119.877	122.685
Investimentos	13	412.043	426.505	4	4
Propriedade para investimentos	14	58.438	59.452	14.603	14.750
Imobilizado	15	275	230	236.705	244.447
Intangível	16	1.280	1.280	48.568	45.500
		472.036	487.467	299.880	304.701
Total do ativo não circulante		472.116	487.547	419.757	427.386
		484.544	500.046	707.607	791.235

Notas Explicativas

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		Jun/2016	Dez/2015	Jun/2016	Dez/2015
Circulante					
Fornecedores		98	102	28.349	50.476
Financiamentos e empréstimos	17	-	-	33.446	48.674
Salários e férias a pagar		59	245	14.837	14.581
Adiantamento de clientes		-	-	58.506	81.796
Impostos a recolher	22	849	763	3.085	5.249
Comissões a pagar		-	-	5.136	5.778
Dividendos a pagar		4	1.345	4	1.345
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	-	-	158	465
Outras contas a pagar		424	203	5.169	14.910
		1.434	2.658	148.690	223.274
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	17	-	-	60.625	55.330
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	194	91	9.565	9.106
Impostos diferidos	12.b	912	1.180	912	1.180
Impostos a recolher	22	4.504	4.578	6.204	6.314
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	3.373	3.765
Outras contas a pagar		255	177	993	904
		5.865	6.026	81.672	76.599
Patrimônio líquido					
Capital social	25	234.322	234.322	234.322	234.322
Reservas de capital		49.996	49.518	49.996	49.518
Ajuste de avaliação patrimonial		48.938	50.026	48.938	50.026
Reserva de reavaliação		1.935	1.928	1.935	1.928
Reservas de lucros		154.223	155.568	154.223	155.568
Prejuízo acumulado do período		(12.169)	-	(12.169)	-
		477.245	491.362	477.245	491.362
		484.544	500.046	707.607	791.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados
em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Receita	26	-	-	204.086	279.429
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	-	-	(188.948)	(257.678)
Lucro bruto		-	-	15.138	21.751
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		-	-	(17.222)	(18.952)
Administrativas e gerais		(3.815)	(4.705)	(23.907)	(25.726)
Outras receitas operacionais	27	5.661	7.238	7.739	7.470
Outras despesas operacionais	28	(767)	(596)	(6.373)	(3.147)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(14.462)	(14.874)	-	-
Prejuízo operacional		(13.383)	(12.937)	(24.625)	(18.604)
Despesas financeiras	31	(298)	(243)	(11.009)	(14.930)
Receitas financeiras	31	895	432	16.592	11.594
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(12.786)	(12.748)	(19.042)	(21.940)
Imposto de renda e contribuição social	12.a	(733)	(805)	(733)	(57)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.a	269	(80)	6.525	8.364
Prejuízo do período		(13.250)	(13.633)	(13.250)	(13.633)
Resultado por ação ordinária básico (em R\$)	32	(0,5036)	(0,5182)	(0,5036)	(0,5182)
Resultado por ação ordinária diluído (em R\$)	32	(0,5036)	(0,5182)	(0,5036)	(0,5182)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações do resultado abrangente
em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Prejuízo do período	(13.250)	(13.633)	(13.250)	(13.633)
Total do resultado abrangente do período	(13.250)	(13.633)	(13.250)	(13.633)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de capital				Reservas de lucros					Total			
	Capital social	Incentivos fiscais	Valor Justo Stock Options	Bônus de subscrição 2014	Bônus de subscrição de debêntures	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais reflexa		Reserva para investimentos e capital de giro	Dividendo adicional proposto	Lucros (prejuízos) acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2014	234.222	617	305	44.368	3.360	52.243	1.953	11.303	54.469	82.662	23.312	-	508.814
Exercício Bônus de Subscrição 2014	99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99
Valor complementar referente a diferença de sobre de ações	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação	-	-	-	-	-	(52)	-	-	-	-	-	52	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	(27)	-
Impostos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	(3.358)	-	-	-	-	-	3.358	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	1.141	-	-	-	-	-	(1.141)	-
Valor Justo stock options	21	-	868	-	-	-	-	-	-	-	-	-	868
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.237	6.237
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	312	-	-	-	-	(312)	-
Reserva de incentivo fiscal reflexa	-	-	-	-	-	-	-	2.788	-	-	-	(2.788)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	2.689	-	-	(2.689)	-
Pagamento dividendo complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.312)	-	(23.312)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.345)	(1.345)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.345	(1.345)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	234.322	617	1.173	44.368	3.360	50.026	1.928	11.615	57.257	85.351	1.345	-	491.362
Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	(7)	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.648)	-	-	-	-	-	1.648	-
Impostos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	560	-	-	-	-	-	(560)	-
Valor Justo stock options	21	-	478	-	-	-	-	-	-	-	-	-	478
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.250)	(13.250)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.345)	-	(1.345)
Saldos em 30 de junho de 2016	234.322	617	1.651	44.368	3.360	48.938	1.935	11.615	57.257	85.351	-	(12.169)	477.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(12.786)	(12.748)	(19.042)	(21.940)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.035	1.055	12.357	11.097
Provisões	403	139	(8.091)	(2.916)
Custo do imobilizado/intangível baixados	-	-	423	557
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(310)	(975)
Encargos sobre empréstimos	-	-	3.653	989
Rendimento sobre aplicação financeira	-	-	(7.394)	(6.230)
Valor justo <i>stock options</i>	478	311	478	311
Equivalência patrimonial	14.462	14.874	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Redução em contas a receber	-	-	66.359	19.221
Redução (aumento) nos estoques	-	-	14.583	(24.054)
Redução (aumento) em impostos a recuperar	263	(1.108)	1.328	(10.738)
Redução (aumento) em outras contas a receber	316	(283)	4.241	(1.250)
(Redução) aumento em fornecedores	(4)	610	(22.127)	10.924
(Redução) aumento em salários e férias	(186)	(875)	256	(5.942)
(Redução) aumento em impostos a recolher	(686)	844	(3.364)	(333)
(Redução) aumento em adiantamento de clientes	-	8	(23.290)	2.604
Redução em outras contas a pagar	4	(56)	(1.455)	(2.071)
Juros pagos por empréstimos e debêntures	-	-	(3.958)	(2.558)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35)	(1.742)	(35)	(1.742)
Dividendos recebidos	-	27.000	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	3.264	28.029	14.612	(35.046)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(66)	-	(7.938)	(16.625)
Aplicação financeira retida - Circulante	-	-	(10.726)	-
Títulos e valores mobiliários - Circulante	-	-	5.480	47.892
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	-	-	9.667	48.623
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos	(66)	-	(3.517)	79.890
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	100	-	100
Pagamento de dividendos	(2.690)	(35.823)	(2.690)	(35.823)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos acionistas	(2.690)	(35.723)	(2.690)	(35.723)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos com terceiros				
Pagamentos de empréstimos	-	-	(34.711)	(16.588)
Empréstimos tomados	-	-	25.062	9.038
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento com terceiros	-	-	(9.649)	(7.550)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	508	(7.694)	(1.244)	1.571
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	5.450	10.756	9.511	11.013
No fim do exercício	5.958	3.062	8.267	12.584
	508	(7.694)	(1.244)	1.571
Itens que não afetam caixa:				
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	-	-	21	213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**
(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado
em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Receitas operacionais				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	235.230	325.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão (constituição)	-	-	317	(373)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(162.899)	(210.493)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.520)	(1.965)	(30.784)	(43.649)
Valor adicionado bruto	(1.520)	(1.965)	41.864	70.809
Depreciação e amortização	(1.035)	(1.055)	(12.357)	(11.097)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(2.555)	(3.020)	29.507	59.712
Valor adicionado recebido em transferência	(6.555)	(6.167)	26.268	20.774
Resultado de equivalência patrimonial	(14.462)	(14.874)	-	-
Receitas financeiras	895	432	16.592	11.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos	269	(80)	6.525	8.364
Realização do custo atribuído	1.081	1.154	1.081	1.154
Outras	5.662	7.201	2.070	(338)
Valor adicionado total a distribuir	(9.110)	(9.187)	55.775	80.486
Distribuição do valor adicionado	(9.110)	(9.187)	55.775	80.486
Empregados	1.284	1.258	47.311	63.552
Remuneração direta	745	569	34.796	46.033
Benefícios	21	25	5.131	8.325
FGTS	21	60	2.628	3.666
Honorários da Administração	455	556	1.538	1.665
Outros	42	48	3.218	3.863
Tributos	1.482	1.796	4.436	9.670
Federais	1.375	1.705	3.467	8.295
Estaduais	-	-	755	1.096
Municipais	107	91	214	279
Remuneração de capitais de terceiros	293	238	16.197	19.743
Juros e outros encargos financeiros	291	233	9.365	11.293
Comissões	-	2	5.692	5.248
Outras	2	3	1.140	3.202
Remuneração de capitais próprios	(12.169)	(12.479)	(12.169)	(12.479)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, Kepler Weber Industrial S.A., com sede localizada na cidade de Panambi, RS, Brasil, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho Fiscal em 03 de agosto de 2016 e pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2016 para divulgação nesta data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de junho de 2016, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas

a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2016

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º. de janeiro de 2016 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas aplicadas antecipadamente

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas.

c) Normas novas ou revisadas que não estavam em vigor em 30 de junho de 2016

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo representadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável quando entrarem em vigência.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	A Companhia não espera que estas normas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
IFRS 16 Leases (Vigência a partir de 01/01/2019)	O IASB emitiu a norma IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos), substituindo o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas.	

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos, o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes, uma vez que o índice histórico de perda pela falta de pagamento é baixo. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoa) Risco de crédito--Continuação*Exposição a riscos de crédito*

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Jun/2016	Dez/2015
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.958	5.450
		5.958	5.450

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Jun/2016	Dez/2015
Caixa e equivalentes de caixa	7	8.267	9.511
Aplicações financeiras retidas - circulante		10.726	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	72.853	70.939
Contas a receber clientes	9	57.572	123.614
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	19.549	29.216
		168.967	233.280

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	Jun/2016	Dez/2015
Mercado Doméstico	57.223	113.290
África	1.043	8.244
América do Norte	1.171	-
América do Sul	818	4.579
Ásia	26	578
Europa	324	273
	60.605	126.964

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãob) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

		Controladora						
		Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
30 de junho de 2016								
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores		98	98	98	-	-	-	-
		<u>98</u>	<u>98</u>	<u>98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		Consolidado						
		Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
30 de junho de 2016								
Passivos financeiros não derivativos								
Financiamentos e empréstimos		94.071	105.268	16.562	22.187	29.680	28.723	8.116
Fornecedores		28.349	28.349	28.349	-	-	-	-
		<u>122.420</u>	<u>133.617</u>	<u>44.911</u>	<u>22.187</u>	<u>29.680</u>	<u>28.723</u>	<u>8.116</u>

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoi. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015
Clientes	3.382	13.674
Fornecedores	(1.863)	(5.077)
Comissões a representantes	(218)	(1.256)
Financiamentos e empréstimos	(559)	(7.271)
Total	742	70
Valor equivalente em US\$ mil	231	18
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$	(1.825)	(2.648)
Valor de exposição líquida em US\$ mil	(1.594)	(2.630)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano/período:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Dez/2015
3,7017	2,9715	3,2098	3,9048

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 30 de junho de 2016 referem-se a contratos de venda e compra cambial a termo (na modalidade *non deliverable forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento e pagamento de dólares nos seus vencimentos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoi. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação*Derivativos - contratos de câmbio a termo*--Continuação

Consolidado							
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo Dez/2015
Jan-16	ABC Brasil	Compra	89	3,9581	354	350	(4)
Abr-16	ABC Brasil	Compra	88	4,0940	351	347	(4)
Jul-16	ABC Brasil	Compra	88	4,2140	346	342	(4)
Out-16	ABC Brasil	Compra	87	4,3210	342	335	(7)
Jan-16	ABC Brasil	Venda	(3.000)	3,9974	11.413	11.859	(446)
			<u>(2.648)</u>				<u>(465)</u>

Consolidado							
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo Jun/2016
Jul-16	ABC Brasil	Compra	88	3,2269	372	281	(79)
Out-16	ABC Brasil	Compra	87	3,3254	369	278	(79)
Jul-16	HSBC	Venda	(2.000)	3,2384	6.912	6.406	506
			<u>(1.825)</u>				<u>348</u>
						Ativo circulante	506
						Passivo circulante	(158)

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período (Nota 31) estão apresentados abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	835	1.145
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(525)	(170)
	<u>310</u>	<u>975</u>

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Considerando o efeito de desvalorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 30 de junho de 2016 (R\$ 3,2098/US\$), o cenário possível é representado pela desvalorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 2,4073/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela desvalorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 1,6049/US\$).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Para a exposição dos derivativos, a Companhia considerou o efeito de valorização do dólar sobre a taxa futura ponderada em 30 de junho de 2016 (R\$ 3,2348/US\$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 4,0435/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 4,8522/US\$).

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Desvalorização do dólar em relação ao real	-	(186)	(371)
Contrato NDF – compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	348	7.380	8.855

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos com taxas de juros variáveis, principalmente CDI.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoii. *Risco de taxa de juros*--Continuação*Perfil*

Na data das demonstrações financeiras intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	Jun/2016	Dez/2015
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	5.958	5.450
Caixa e equivalentes de caixa	5.958	5.450
Consolidado	Valor contábil	
	Jun/2016	Dez/2015
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	94.071	104.004
Finep	30.104	31.862
Finame	13.827	25.208
Exim	49.581	39.663
Finimp	559	7.271
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	111.395	109.666
Caixa e equivalentes de caixa	8.267	9.511
Aplicações financeiras retidas - circulante	10.726	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	72.853	70.939
Títulos e valores mobiliários - não circulante	19.549	29.216

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoii. *Risco de taxa de juros--Continuação**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável*

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI na data de 30 de junho de 2016 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/06/2016	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$5.954	14,03%	14,03%	10,52%	7,02%
Projeção anual sobre ativo financeiro	835	835	626	418
Variação			(209)	(417)
	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/06/2016	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$95.378	14,03%	14,03%	10,52%	7,02%
Projeção anual sobre ativo financeiro	13.382	13.382	10.034	6.696
Variação			(3.348)	(6.686)
	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/06/2016	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação SELIC: R\$15.882	14,25%	14,25%	10,69%	7,13%
Projeção anual sobre ativo financeiro	2.263	2.263	1.697	1.132
Variação			(566)	(1.131)

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administram os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante o período findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é apresentada a seguir:

	<u>Jun/2016</u>	<u>Dez/2015</u>
Controladora		
Total do passivo	7.299	8.684
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(5.958)	(5.450)
Dívida líquida (A)	1.341	3.234
Total do patrimônio líquido (B)	477.245	491.362
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (A/B)	0%	1%
Consolidado		
Total do passivo	230.362	299.873
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(8.267)	(9.511)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	(10.726)	-
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(72.853)	(70.939)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(19.549)	(29.216)
Dívida líquida (A)	118.967	190.207
Total do patrimônio líquido (B)	477.245	491.362
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (A/B)	25%	39%

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Jun/2016</u>	<u>Jun/2015</u>
Armazenagem	121.585	205.850
Granéis	19.971	32.277
Exportações	45.414	28.604
Peças e serviços	17.116	12.698
	204.086	279.429

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento--Continuação

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015
Mercado doméstico	158.672	250.825
América do Sul	39.587	25.168
América Central	3.181	555
Ásia	1.471	-
África	731	1.959
Europa	444	922
	204.086	279.429

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 9,96% em 30 de junho de 2016, montando R\$ 20.281 (em 30 de junho 2015 representavam 24,83% em R\$69.406) do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015	Jun/2016	Dez/2015
Caixa e bancos	4	3	135	185
Aplicações financeiras	5.954	5.447	8.132	9.326
	5.958	5.450	8.267	9.511

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Jun/2016	Dez/2015	Jun/2016	Dez/2015
CDB	20,0%	CDI	64	75	202	136
CDB	70,55%	CDI	-	-	-	431
CDB	82,9%	CDI	-	-	2.040	-
CDB	97,5%	CDI	1.772	-	1.772	-
CDB	99,0%	CDI	4.118	5.372	4.118	5.372
CDB	105,5%	CDI	-	-	-	3.387
			5.954	5.447	8.132	9.326

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2016, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como “disponíveis para venda”.

Estes investimentos referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Circulante	Vencimento	Taxa		Consolidado	
				Jun/2016	Dez/2015
LF	De 15/07/2016 a 10/06/2017	De 104,3% a 109%	CDI	35.860	30.185
BB CDI	(*)	De 99,72% a 103,05%	CDI	23.045	37.611
LFS	De 19/08/2016 a 30/06/2017	De 111% a 112%	CDI	13.948	3.143
				72.853	70.939
Não Circulante					
LFT	De 01/09/2021 a 01/03/2022	100%	SELIC	15.882	13.832
LF e LFS	De 05/09/2016 a 27/09/2018	De 105,00 a 111,5%	CDI	3.667	15.384
				19.549	29.216
				92.402	100.155

(*) Tratam-se de aplicações financeiras sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

9. Contas a receber de clientes

Circulante	Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015
Clientes a receber - mercado interno	57.223	113.290
Clientes a receber – exterior	3.382	13.674
	60.605	126.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.033)	(3.350)
	57.572	123.614

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015
Saldo no início do período/exercício	(3.350)	(1.278)
Adições	(209)	(3.512)
Baixas/Realizações	526	1.440
Saldo no final do período/ exercício	(3.033)	(3.350)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015
Valores vencidos		
Até 30 dias	1.748	16.462
31 a 60 dias	1.445	6.101
61 a 90 dias	2.725	1.593
91 a 120 dias	10.805	743
121 a 150 dias	4.758	1.060
151 a 180 dias	3.261	1.824
mais de 181 dias	3.626	2.064
	28.368	29.847
A vencer		
Até 30 dias	10.233	30.290
31 a 60 dias	5.139	33.360
61 a 90 dias	2.753	20.378
91 a 120 dias	4.997	1.292
121 a 150 dias	4.428	7.627
151 a 180 dias	962	1.608
mais de 181 dias	3.725	2.562
	32.237	97.117
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.033)	(3.350)
	57.572	123.614

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação às contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 30 de junho de 2016, 59% são de títulos vencidos até 120 dias (83% em 31 de dezembro de 2015). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 120 dias.

Do montante dos vencidos, 55% estão concentrados em quatro principais clientes, estes valores são vinculados a eventos físicos conforme mencionado na nota explicativa 5.a.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Estoques

	Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015
Produtos acabados	28.661	37.044
Produtos em elaboração	21.391	23.674
Matérias-primas	51.184	56.882
Adiantamentos a fornecedores	693	885
Provisão para perdas	(6.616)	(7.990)
	95.313	110.495

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015
Saldo no início do exercício/período	(7.990)	(5.842)
Adições	(599)	(2.790)
Consumo de provisão	1.973	-
Baixas/ realizações	-	642
Saldo no final do exercício/período	(6.616)	(7.990)

11. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015
Circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	7.475	7.604
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	5.717	7.347
PIS/COFINS a recuperar	1.491	1.437
REINTEGRA - Decreto 7633/11	629	782
Outros	1.694	1.830
	17.006	19.000
Não circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	667	935
	667	935

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição sociala) Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	(12.786)	(12.748)	(19.042)	(21.940)
Resultado da equivalência patrimonial	14.462	14.874	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	-	(2.787)
Outras adições permanentes, líquidas	-	1.048	362	1.009
Base de cálculo	1.676	3.174	(18.680)	23.718
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	(570)	(1.079)	6.351	8.064
Outros	106	194	(559)	243
Imposto de renda e contribuição social	(464)	(885)	5.792	8.307
Alíquota fiscal efetiva	4%	7%	-30%	-38%
Corrente	(733)	(805)	(733)	(57)
Diferido	269	(80)	6.525	8.364

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de junho de 2016 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2016	414	179	593	3,69%	1.083	420	1.503	1,12%
2017	983	354	1.337	8,32%	9.338	3.362	12.700	9,49%
2018	1.579	569	2.148	13,37%	14.738	5.307	20.045	14,98%
2019	1.637	590	2.227	13,86%	22.014	7.927	29.941	22,37%
De 2020 à 2025	7.180	2.586	9.766	60,76%	51.670	17.997	69.667	52,04%
	11.793	4.278	16.071	100,00%	98.843	35.013	133.856	100,00%

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãob) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	3.033	1.031
Provisão para obsolescência de estoques	6.616	2.250
Provisão de comissões a pagar	5.136	1.746
Provisão de fretes a pagar	2.569	874
Provisão para contingências	9.565	3.252
Provisão de garantias	1.684	573
Diferimento da receita de montagem	13.351	4.539
Outras provisões	4.916	1.671
	46.870	15.936

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 38.910, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 13.229, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de informações trimestrais da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Jun/2016	Dez/2015
Participação	100%	100%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	256.733.319
Ativos circulantes	276.489	352.744
Ativos não circulantes	359.684	366.345
Total de ativos	636.173	719.089
Passivos circulantes	148.323	222.012
Passivos não circulantes	75.807	70.572
Total de passivos	224.130	292.584
Patrimônio líquido	412.043	426.505
	Jun/2016	Jun/2015
Receitas	204.086	279.429
Despesas	218.548	294.303
Prejuízo do período	(14.462)	(14.874)
Equivalência patrimonial	(14.462)	(14.874)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos--Continuaçãob) Movimentação do investimento na controlada:

	<u>Jun/2016</u>	<u>Dez/2015</u>
Saldo inicial	426.505	452.998
Equivalência patrimonial sobre resultado	(14.462)	(8.590)
Distribuição de dividendos	-	(17.903)
Saldo final	412.043	426.505

14. Propriedade para investimentosa) Composição de propriedades para investimento

		<u>Controladora</u>			
				<u>Jun/2016</u>	<u>Dez/2015</u>
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	20.301	-	20.301	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	59.594	(21.824)	37.770	38.762
Instalações	10%	3.855	(3.488)	367	389
		83.750	(25.312)	58.438	59.452
		<u>Consolidado</u>			
				<u>Jun/2016</u>	<u>Dez/2015</u>
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	8.804	-	8.804	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	9.399	(3.600)	5.799	5.946
		18.203	(3.600)	14.603	14.750

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuaçãob) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora		
		Valor residual líquido em 2015	Depreciação	Valor residual líquido em Jun/2016
Terrenos	-	20.301	-	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	38.762	(992)	37.770
Instalações	10%	389	(22)	367
		<u>59.452</u>	<u>(1.014)</u>	<u>58.438</u>
Consolidado				
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 2015	Depreciação	Valor residual líquido em Jun/2016
Terrenos	-	8.804	-	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	5.946	(147)	5.799
		<u>14.750</u>	<u>(147)</u>	<u>14.603</u>

15. Imobilizadoa) Composição do ativo imobilizado

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Custo	Depreciação	Jun/2016	Dez/2015
				Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(114)	126	135
Equipamentos de informática	20%	443	(360)	83	95
Imobilizações em andamento		66	-	66	-
Total		<u>750</u>	<u>(475)</u>	<u>275</u>	<u>230</u>

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuaçãoa) Composição do ativo imobilizado--Continuação

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		Jun/2016		Dez/2015	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	102.089	(36.265)	65.824	66.506
Instalações	10%	29.526	(20.330)	9.196	9.008
Máquinas e equipamentos	7%	235.269	(97.966)	137.303	137.993
Móveis e utensílios	10%	9.494	(5.608)	3.886	3.456
Veículos	18%	229	(178)	51	79
Equipamentos de informática	21%	15.893	(11.613)	4.280	3.716
Arrendamento Mercantil	20%	396	(66)	330	370
Imobilizações em andamento	-	4.063	-	4.063	11.513
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	34
		408.731	(172.026)	236.705	244.447

b) Movimentação do custo e depreciação

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Valor residual líquido em 31/12/2015	Adições	Depreciação	Valor residual líquido em 30/06/2016
Máquinas e equipamentos	7%	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	135	-	(9)	126
Equipamentos de informática	21%	95	-	(12)	83
Imobilização em andamento	-	-	66	-	66
		230	66	(21)	275

Itens	Consolidado						
	Valor residual líquido em 31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 30/06/2016
Terrenos	11.772	-	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	66.506	-	-	(1.934)	-	1.252	65.824
Instalações	9.008	-	(12)	(602)	-	802	9.196
Máquinas e equipamentos	137.993	-	(128)	(5.721)	-	5.159	137.303
Móveis e utensílios	3.456	-	-	(272)	-	702	3.886
Veículos	79	-	(8)	(20)	-	-	51
Equipamentos de informática	3.716	12	-	(718)	-	1.270	4.280
Arrendamento mercantil	370	-	-	(40)	-	-	330
Imobilizações em andamento	11.513	2.375	-	-	4	(9.829)	4.063
Adiantamentos a fornecedores	34	-	-	-	-	(34)	-
	244.447	2.387	(148)	(9.307)	4	(678)	236.705

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuaçãoc) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 30 de junho de 2016 totaliza R\$ 19.999 na controladora e R\$ 13.718 no consolidado (em 31 de dezembro de 2015 totalizavam R\$ 19.999 e R\$ 19.302, respectivamente). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam para o período R\$ 1.090 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2015).

d) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de junho de 2016, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R\$ 4, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2015, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

	Controladora e Consolidado					
	Jun/2016			Dez/2015		
	Valor reavaliado em 30/06/2016	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2015	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	3.049	3.049	-	3.049
Prédios	6.945	(6.945)	-	6.945	(6.945)	-
	9.994	(6.945)	3.049	9.994	(6.945)	3.049

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

16. Intangível

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Controladora			
		Jun/2016		Dez/2015	
		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
		1.292	(12)	1.280	1.280

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado			
		Jun/2016		Dez/2015	
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	20%	1.290	(196)	1.094	768
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	51.032	(17.577)	33.455	34.523
Intangível em andamento	-	12.737	-	12.737	8.927
		66.341	(17.773)	48.568	45.500

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

Itens	Consolidado						Valor residual líquido em 30/06/2016
	Valor residual líquido em 31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	Capitalização de Juros	Transferências	
Desenvolvimento de produtos	768	-	-	(85)	7	404	1.094
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	-	1.282
Software e Licenças	34.523	-	(275)	(2.818)	-	2.025	33.455
Intangível em andamento	8.927	5.551	-	-	10	(1.751)	12.737
	<u>45.500</u>	<u>5.551</u>	<u>(275)</u>	<u>(2.903)</u>	<u>17</u>	<u>678</u>	<u>48.568</u>

Os saldos de "softwares e licenças" estão relacionados, principalmente, ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão SAP, o qual teve seu "go live" em janeiro de 2015, substituindo o sistema integrado de gestão anterior. Os valores correspondentes ao "intangível em andamento" correspondem a investimentos em módulos do SAP que ainda estão em fase de implantação. Estes saldos incluem custos de empréstimos capitalizados de R\$ 17 em 30 de junho de 2016.

17. Financiamentos e empréstimos

Itens	Vencimentos	Encargos	Consolidado			
			Jun/2016		Dez/2015	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	5.602	24.502	4.242	27.620
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Novembro 2017	5,5% a 11,00% a.a.	25.291	24.290	23.496	16.167
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	2,5% a 9,5% a.a.	1.994	11.833	13.665	11.543
			<u>32.887</u>	<u>60.625</u>	41.403	55.330
Moeda estrangeira						
FINIMP (importação de máquinas e equipamentos)	Abril 2016	2,84% a.a.	559	-	7.271	-
			<u>559</u>	-	7.271	-
			<u>33.446</u>	<u>60.625</u>	48.674	55.330

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano de Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Jun/2016</u>
2017	16.720
2018	20.143
2019	8.212
Após 2019	15.550
	<u>60.625</u>

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R\$42.640.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 ("Bônus 2007"), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020. Em 30 de junho de 2016 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição ("Bônus 2014"), com série única, ao valor nominal unitário de R\$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R\$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

No período encerrado em 30 de junho de 2016 não houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2014.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de junho de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias, atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R\$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R\$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os “Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014”, incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido. Os valores de contribuições reconhecidas na demonstração do resultado do exercício, no grupo de “despesas administrativas e gerais”, estão apresentados abaixo:

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	257	278

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A. (*)	Jun/2016	Dez/2015
Ativo				
Depósitos bancários	-	4	4	1
Ressarcimento de despesas	177	-	177	206
Aluguel	635	-	635	572
Royalties	256	-	256	618
	<u>1.068</u>	<u>4</u>	<u>1.072</u>	<u>1.397</u>

	Controladora	
	Jun/2016	Dez/2015
Passivo		
Honorários a pagar	-	118
	<u>-</u>	<u>118</u>

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Jun/2016	Dez/2015
Ativo			
Depósitos bancários	4	4	1
Aplicações financeiras	2.040	2.040	431
Títulos e valores mobiliários	23.045	23.045	37.607
	<u>25.089</u>	<u>25.089</u>	<u>38.039</u>

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Jun/2016	Dez/2015
Passivo			
Honorários a pagar	-	-	136
Empréstimos bancários	60.827	60.827	11.243
	<u>60.827</u>	<u>60.827</u>	<u>11.379</u>

(*) O BB Banco de Investimento S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de "Partes relacionadas". Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de "Outras contas a pagar".

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Jun/2016	Jun/2015
Resultado					
Outras receitas (aluguéis)	3.623	-	-	3.623	3.371
Outras receitas (royalties)	1.950	-	-	1.950	3.725
Ressarcimento de despesas	1.032	-	-	1.032	-
Receitas sobre aplicações financeiras	-	-	-	-	401
Honorários da administração	-	-	(1.705)	(1.705)	(1.927)
	Consolidado				
	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Jun/2016	Jun/2015	
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras	281	-	281	704	
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	2.786	-	2.786	447	
Honorários da administração	-	(1.477)	(1.477)	(3.226)	
Despesas Financeiras	(787)	-	(787)	(2.154)	

- (a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de junho de 2022.
- (b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.
- (c) As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 27 de abril de 2016 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$7.044, que inclui honorários e gratificações, para o período de maio de 2016 a abril de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Honorários e gratificações	965	1.927	1.307	3.226
Benefícios diretos e indiretos	110	179	170	340
	1.075	2.106	1.477	3.566

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R\$1.273. Deste montante, R\$425 foram pagos no exercício de 2014 e R\$424 foram pagos no exercício de 2015. O saldo remanescente será pago no exercício de 2016, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga.

A despesa total com o Programa de Incentivos de Longo Prazo no período findo em 30 de junho de 2016 totalizou R\$399.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2015 foi aprovada a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 150.257 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de três anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de três anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição dos planos de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, o valor justo das opções e suas premissas, está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga Jul/2014	
	I	II
Lote		
Prazo de carência a partir da outorga	03/07/2017	04/07/2017
Quantidade de ações a partir do terceiro aniversário	68.726	18.293
Preço de exercício - (R\$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R\$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Lote	2ª Outorga Jul/2015		
	I	II	III
Prazo de carência a partir da outorga	06/07/2018	07/07/2018	08/07/2018
Quantidade de ações	105.815	27.920	16.522
Preço de exercício - (R\$)	27,65	27,65	27,65
Valor justo por opção - (R\$)	13,86	13,97	14,06
Volatilidade do preço da ação	38,70%	38,70%	37,70%
Taxa de juro livre de risco	12,62%	12,62%	12,62%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

A movimentação do plano de opções está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga	2ª Outorga
Saldo em 31/12/2014	87.019	-
Opções outorgadas	-	150.257
Opções baixadas (*)	(18.293)	(27.920)
Saldo em 31/12/2015	68.726	122.337
Saldo em 30/06/2016	68.726	122.337

(*) Opções baixadas pelo desligamento de diretor participante do plano de opções de ações.

No período findo em 30 de junho de 2016 a controladora contabilizou como despesa de valor justo referente ao Plano de Opções de Compra de Ações o montante de R\$478 (R\$311 em 30 de junho de 2015), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015	Jun/2016	Dez/2015
ICMS a pagar	-	-	95	196
PIS/COFINS a pagar	84	112	84	2.137
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	614	585	614	586
Imposto de Renda e Contribuição Social	90	-	1.701	223
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	234	1.231
Outros	61	66	357	876
	849	763	3.085	5.249

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015	Jun/2016	Dez/2015
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	4.504	4.578	4.504	4.578
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	1.700	1.736
	4.504	4.578	6.204	6.314

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Itens	Controladora	
	Jun/2016	Dez/2015
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		
Trabalhistas e previdenciárias	149	46
Tributárias	45	45
	194	91

Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora		
	Dez/2015	Adição de provisão	Jun/2016
Trabalhistas e previdenciárias	46	103	149
Tributárias	45	-	45
	91	103	194

Itens	Consolidado	
	Jun/2016	Dez/2015
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		
Trabalhistas e previdenciárias	5.632	5.181
Tributárias	1.193	1.193
Cíveis	2.740	2.732
	9.565	9.106

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado			
	Dez/2015	Adição de provisão	Reversão de provisão	Jun/2016
Trabalhistas e previdenciárias	5.181	829	(378)	5.632
Tributárias	1.193	-	-	1.193
Cíveis	2.732	8	-	2.740
	<u>9.106</u>	<u>837</u>	<u>(378)</u>	<u>9.565</u>

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

Passivos contingentes: a Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Dentre estes processos, encontra-se um processo na esfera administrativa onde a controlada, Kepler Weber Industrial S/A, recebeu Auto de Lançamento emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul, lavrado em 09 de outubro de 2015, alegando o descumprimento da legislação tributária relativa ao ICMS nas operações de saídas do estabelecimento localizado em Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul. O Auto de Lançamento totaliza R\$37.672, sendo R\$20.439 de valor principal e R\$17.233 de multas e juros. O processo foi julgado em primeira instância administrativa em fevereiro de 2016, sendo indeferido o recurso apresentado pela Companhia. Em função da evolução do processo, os advogados da Companhia entendem que o risco de perda em relação ao mérito passou a ser possível, embora a possibilidade de um desfecho desfavorável, que resulte na saída de recursos financeiros para sua controlada, continue sendo considerado como remoto.

Os demais processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Jun/2016	Dez/2015
Trabalhistas	1.343	1.220
Tributárias	4.838	4.848
Cíveis	18.607	10.327
	<u>24.788</u>	<u>16.395</u>

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuaçãob) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	<u>Valor contábil Jun/2016</u>	<u>Valor justo Jun/2016</u>	<u>Valor contábil Dez/2015</u>	<u>Valor justo Dez/2015</u>
Controladora				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	5.958	5.958	5.450	5.450
	<u>5.958</u>	<u>5.958</u>	<u>5.450</u>	<u>5.450</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	(98)	(98)	(102)	(102)
	<u>(98)</u>	<u>(98)</u>	<u>(102)</u>	<u>(102)</u>
Consolidado				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	8.267	8.267	9.511	9.511
Aplicações financeiras retidas - circulante	10.726	10.726	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	72.853	72.853	70.939	70.939
Contas a receber clientes	57.572	57.572	123.614	123.614
Títulos e valores mobiliários - não circulante	19.549	19.549	29.216	29.216
Instrumentos financeiros derivativos	506	506	-	-
	<u>169.473</u>	<u>169.473</u>	<u>233.280</u>	<u>233.280</u>
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(94.071)	(94.071)	(104.004)	(104.004)
Fornecedores	(28.349)	(28.349)	(50.476)	(50.476)
Instrumentos financeiros derivativos	(158)	(158)	(465)	(465)
	<u>(122.578)</u>	<u>(122.578)</u>	<u>(154.945)</u>	<u>(154.945)</u>

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social é representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$234.322.

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de junho de 2016 permanece conforme o exercício de 2015 no valor de R\$ 57.257.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas no exercício de 2014, conforme divulgado na nota explicativa 18.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio Líquido(Controladora)--Continuaçãog) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

i) Dividendos

A Diretoria da Companhia encaminhou para apreciação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 18 de março de 2016, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, contemplando a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$ 2.690, sendo aprovada em Assembleia Geral da Companhia realizada em 27 de abril de 2016. Os montantes foram pagos em 4 de maio de 2016.

26. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015
Receita bruta fiscal	227.235	325.794
Impostos sobre vendas	(31.143)	(45.894)
Devoluções e abatimentos	(2.826)	(3.877)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	-	(3.704)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	10.820	7.110
	204.086	279.429
	Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015
Venda de produtos	183.221	247.547
Prestações de serviços	20.865	31.882
	204.086	279.429

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Aluguel de propriedades para investimento	3.711	3.475	88	104
Royalties	1.950	3.725	-	-
Subvenções governamentais (nota 33)	-	-	5.139	6.803
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	-	61	74
Recuperação de despesas diversas	-	38	348	451
Ganho em processo judiciais	-	-	2.075	-
Outras	-	-	28	38
	5.661	7.238	7.739	7.470

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(1.116)	(412)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(103)	78	(459)	(805)
Condenações diversas	-	-	(1.734)	-
Perda na venda do ativo imobilizado	-	-	(104)	(557)
Pis/Cofins outras receita	(516)	(656)	(516)	(656)
Outras	(148)	(18)	(2.444)	(717)
	(767)	(596)	(6.373)	(3.147)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Depreciação e amortização	1.035	1.055	12.357	11.097
Despesas com pessoal	1.359	1.461	51.784	61.216
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	88.375	125.090
Despesas com benefícios empregados	21	25	5.131	8.326
Comissões sobre vendas	-	-	5.462	4.574
Garantias	-	-	1.157	746
Fretes sobre vendas	-	-	10.263	16.318
Serviços de montagem	-	-	17.221	22.209
Serviços de terceiros	650	1.305	7.706	9.697
Comerciais e viagens	110	82	4.362	10.869
Locação	145	140	3.864	4.330
Ociosidade fabril	-	-	5.339	4.903
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	2.306	3.424
Encargos e outros	495	637	14.750	19.557
	3.815	4.705	230.077	302.356
Despesas de vendas	-	-	17.222	18.952
Despesas administrativas e gerais	3.815	4.705	23.907	25.726
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	188.948	257.678
	3.815	4.705	230.077	302.356

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. Custo do produto vendido

	Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015
Custo dos produtos vendidos alocados	183.609	241.237
Custos não alocados	5.339	16.441
	188.948	257.678

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos. Do montante total acima 62,5% dos valores são referentes ao segundo trimestre de 2016.

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015	Jun/2016	Jun/2015
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	507	2	7.755	3.408
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	835	1.145
Receitas com aplicações financeiras	388	428	7.782	6.658
Outras receitas financeiras	-	2	220	383
	895	432	16.592	11.594
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(4.884)	(5.906)
Juros de mora e IOF contratuais	-	(1)	(378)	(283)
Variação cambial/monetária passiva	(255)	(198)	(4.297)	(7.765)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(525)	(170)
Despesas com fiança bancária	-	(2)	(192)	(193)
Outras despesas financeiras	(43)	(42)	(733)	(613)
	(298)	(243)	(11.009)	(14.930)

32. Lucro por ação

	Controladora e Consolidado	
	Jun/2016	Jun/2015
Básico:		
Resultado líquido	(13.250)	(13.633)
Média ponderada de ações ordinárias	26.310.983	26.309.979
Resultado por ação ordinária básico - R\$	(0,5036)	(0,5182)
Diluído:		
Resultado líquido	(13.250)	(13.633)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	(13.250)	(13.633)
Média ponderada de ações ordinárias	26.310.983	26.309.979
Bônus 2007	-	29
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	26.310.983	26.310.008
Resultado por ação diluído - total - R\$	(0,5036)	(0,5182)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2028. A Companhia teve como contrapartida a realização de investimentos e a geração de empregos no Estado do Mato Grosso do Sul.

O benefício reconhecido no período findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$5.139 (no período findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$6.803) e está reconhecido no resultado do período como "outras receitas operacionais", sendo posteriormente destinado para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, até o limite dos investimentos previstos no termo de acordo.

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Set/16	1.500
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Abr/17	210
Responsabilidade civil de diretores e administradores	Set/16	20.000
		21.710
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	Jul/16	4.374
	Ago/16	12.000
	Set/16	132.413
	Nov/16	570
	Mai/17	313
	Jun/17	24.965
		174.635
		196.345

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração
César Augusto Rabello Borges

Membros

Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
José Pais Rangel
Maria Gustava Brochado Heller Britto
Sérgio Eduardo Montes Castanho Filho
Sérgio Ricardo Silva Rosa

Conselho fiscal

Membros

Amauri Sebastião Niehues
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Susana Hanna Stiphan Jabra

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo
André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem
Gerente de Controladoria
CRC-RS 52398/O-9

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Kepler Weber S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/F-6

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 31 de julho de 2016, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 12 de agosto de 2016.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo

André Luís Paz Acosta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 31 de julho de 2016, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 12 de agosto de 2016.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo

André Luís Paz Acosta